

Resultados: 112 casos prescritos no período, sendo 109 avaliados pelo farmacêutico clínico (97%); desses em 57 houve necessidade de intervenções farmacêuticas ao médico prescriptor (52%), e dessas 51 foram aceitas pelo médico (89%). O η mediano para obtenção da AUC alvo foi de 2,3 dias.

Conclusão: A atualização do Protocolo de Vancocinemia utilizando AUC, mostrou-se uma ferramenta eficiente para garantir níveis séricos adequados e AUC alvo em média com 3 dias.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103883>

OR-06 - ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS PARA ENFERMEIROS: ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL

Daniela Sanches Couto,
Tatiane Garcia do Carmo Flausi,
Ligia Maria Abraão,
Rosely Moralez de Figueiredo

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, Brasil

Introdução: O programa de gerenciamento de antimicrobianos - PGA é uma das principais estratégias de enfrentamento da resistência antimicrobiana e a participação do enfermeiro nesse programa é fundamental. Ações visando qualificar a atuação dos enfermeiros neste cenário é de grande relevância.

Objetivo: Construir e validar um curso sobre o PGA voltado para a formação continuada de Enfermeiros.

Método: Trata-se de um estudo metodológico, descritivo, dividido em duas etapas, sendo a primeira de elaboração do conteúdo do curso, baseado em consenso internacional, e sua organização em forma de um caso clínico com perguntas de múltipla escolha. A segunda etapa foi a validação desse conteúdo em um painel de especialistas on-line, formado por quatro juízes com expertise na área, sendo um médico infectologista, duas enfermeiras, uma pesquisadora e uma controladora de infecção, mais uma farmacêutica pesquisadora. Os especialistas receberam previamente o material do curso, por e-mail, para leitura.

Resultados: Foi construído um único caso clínico para o curso, onde um paciente em pós-operatório tardio é readmitido por suspeita de Infecção Relacionada a Assistência a Saúde - IRAS. Seguindo a evolução do caso, o curso foi dividido em oito unidades, sendo: prevenção e controle de infecção no perioperatório; atenção de enfermagem no pós-operatório; participação do enfermeiro no diagnóstico de infecção; coleta de cultura microbiológica; uso de antimicrobianos; monitoramento após a administração do antimicrobiano; transição de via; eventos adversos relacionados a administração de antimicrobianos. Para cada unidade do curso foi desenvolvida uma introdução para o tema da unidade, uma lista de material complementar para leitura, o trecho do caso clínico a que se refere a unidade e uma questão avaliativa. Para a validação, cada unidade foi lida e discutida pelos juízes até se

alcançar um consenso. Todas as unidades atingiram o consenso após pequenos ajustes sugeridos pelos juízes.

Conclusão: O painel de especialistas on-line se mostrou viável e o curso foi validado quanto ao conteúdo e considerado adequado para ser utilizado por enfermeiros.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103884>

ÁREA: EDUCAÇÃO EM INFECTOLOGIA

OR-07 - IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE MATERIAIS PERFUROCORTANTES COM DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Fabricio Araujo,
Eduardo Alexandrin Servolo de Mede,
Daniela Vieira da Silva Escude

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Embora mais de 60 microrganismos possam infectar profissionais de saúde, três são de maior relevância: o vírus da imunodeficiência humana e os vírus das hepatites B e C. Acidentes com materiais biológicos geralmente envolvem dispositivos perfurocortantes, como agulhas e lâminas de bisturi. Em 2000, nos EUA, a lei Needlestick Safety and Prevention aumentou a atenção à segurança com perfurocortantes. No Brasil, a norma regulamentadora 32 de 2011 tornou essencial a utilização de tecnologias de proteção nesses dispositivos para prevenir acidentes.

Objetivo: Avaliar o impacto da implementação de dispositivos de segurança na redução de acidentes perfurocortantes entre profissionais de saúde.

Método: Estudo de coorte histórico, utilizando dados anonimizados de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico, registradas entre janeiro de 2016 e dezembro de 2022 pelo Serviço de Controle de Infecção do Hospital São Paulo. As informações foram coletadas pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do HSP-Unifesp, utilizando instrumentos de notificação de acidentes perfurocortantes e fichas do SINAN, específicas para acidentes de trabalho com exposição a material biológico. Os dados das notificações incluíram o turno e setor da ocorrência, momento do acidente em relação ao procedimento, acompanhamento dos exames laboratoriais, e se o equipamento perfurocortante envolvido tinha dispositivo de segurança.

Resultados: No período analisado, ocorreram 1.301 acidentes com material biológico, dos quais 83,17% foram relacionados à exposição percutânea. O HSP-Unifesp padronizou o uso de cateter agulhado para punção com dispositivo de segurança em junho de 2019 e cateter sobre agulha com dispositivo de segurança em dezembro de 2019. No período pré-dispositivos de segurança, de janeiro de 2016 a junho de 2019, foram notificados 693 acidentes, sendo 585 relacionados a perfurocortantes, resultando em uma média de 19,50 acidentes/mês. Após a implementação dos dispositivos de segurança, de julho de 2019 a dezembro de 2022, foram